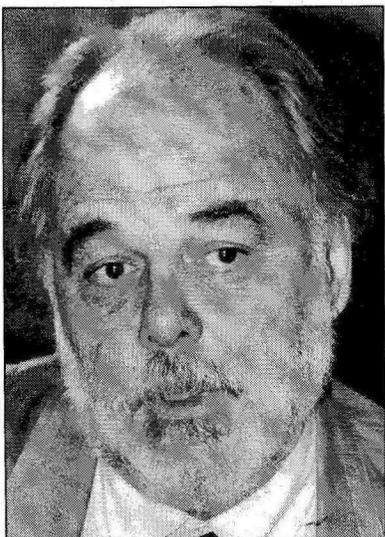


Projeto Orla começa sair do papel

O Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) autorizou ontem a construção do pólo 3 do Projeto Orla, na área entre o Clube da Imprensa e os fundos do Palácio da Alvorada. A área total tem 682 mil metros quadrados. Com o parecer favorável, a secretaria de Desenvolvimento Urbano, por meio da Terracap, divulgará o edital para licitação das obras no dia 21 de abril, aniversário da cidade.

“A assinatura dos contratos vão acontecer em junho”, garantiu o secretário de Desenvolvimento Urbano, Paulo Bicca. Quatro hotéis de luxo, incluindo a restauração do Brasília Torre Palace, oito resta-

Francisco Stuckert



Paulo Bicca, secretário de Obras

urantes, um shopping cultural com salas de cinema e teatro, além de galerias de arte, são algumas das construções previstas. “Todas as áreas de comércio serão voltadas para produtos ligados à arte e à cultura”, explicou a coordenadora do Projeto Orla, Silvia Braga.

Alameda - Um trecho de 600 metros da alameda que acompanha a orla do lago começou a ser construído, ontem, no pólo 3, sob a responsabilidade da Novacap. O piso será em pedra portuguesa, as mesmas que compõem o calçadão de Copacabana, nas tonalidades branca, preta e vinho. O governador Cristovam Buarque pretende inaugurar o trecho no aniversário de Brasília. A recuperação da Concha Acústica e do Museu de Arte de Brasília (Mab) também fazem parte do projeto. Como regras do Iphan, a área do pólo não poderá ter prédios que ultrapassem 12 metros de altura. As áreas construídas serão intercaladas com parques e jardins. A beira do lago Paranoá terá um gramado em vez de areia.

“Estamos preocupados com a qualidade da água do lago e para isso a Estação de Tratamento Norte está colaborando muito”, disse o secretário de Turismo, Rodrigo Rollemberg, um dos idealizadores do projeto. “A idéia é termos todos os tipos de equipamentos de esporte náutico para serem alugados”, afirmou a coordenadora Silvia Braga.

